

POLÍTICA ECONÔMICA

Veloso propõe agenda mínima contra inflação

Base da proposta apresentada a Itamar é uma reforma que simplifique o sistema tributário

DIANA FERNANDES

BRASÍLIA — O ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Veloso entregou ontem ao presidente Itamar Franco uma proposta de agenda mínima para combater a inflação. A proposta se baseia principalmente numa reforma fiscal com simplificação do sistema tributário.

"Como há grandes divisões de forças políticas neste momento, é preciso escolher uma agenda mínima para agir", esclareceu. A reforma fiscal, segundo Reis Veloso, teria de ter, a princípio, pontos mínimos de consenso en-

tre os quatro ou cinco partidos mais importantes para garantir sua aprovação no Congresso. Seria uma reforma de "grande envergadura", que teria como base a simplificação do sistema tributário por meio da transferência das atribuições dos ministérios da área social para os municípios.

A proposta levada por Reis Veloso, que foi ministro nos governos dos generais Médici e Geisel, surgiu dos debates realizados no início do mês no 5º Fórum Nacional, um grupo que reúne economistas e lideranças políticas, empresariais e sindi-

cais. Os líderes do Fórum Nacional propõem que o sistema tributário tenha apenas três fatos geradores: renda, valor agregado (mesmo em relação às contribuições sociais) e propriedade, no caso dos municípios.

"Não deve mais haver contribuição social sobre faturamento, deve haver só sobre o valor agregado, como é o IPI e o ICMS", afirmou Reis Veloso. "Isso implica simplificar e descentralizar o sistema financeiro. Quem não paga imposto volta a pagar." Segundo o ex-ministro, Itamar ouviu a sua exposição ao lado do ministro da Fazenda,

Eliseu Resende, e teve uma reação favorável.

Na avaliação de Reis Veloso, a inflação no Brasil tem raízes políticas. Um exemplo de comportamento inflacionário, segundo ele, é o Orçamento Geral da União, que ainda destina recursos para projetos de interesse local.

Outro ponto que deve entrar na "agenda mínima da crise" é a revisão constitucional. "No lugar de fazer uma ampla reforma, a idéia é que sejam revistas apenas aquelas coisas que não funcionam e estejam prejudicando o progresso do País", afirmou Reis Veloso.



Consenso na crise

Reis Veloso entrega documento a Itamar e Resende: "Contribuição social sobre faturamento deve acabar"